



Carlos Pinillos

Professor EDCN

Bailarino Principal da Companhia Nacional de Bailado | Mestre e Professor na Escola do Conservatório Nacional de Lisboa

Carlos Pinillos (Madrid, 1977) é bailarino principal da Companhia Nacional de Bailado (CNB), onde construiu a parte essencial da sua carreira desde 2001, interpretando papéis de relevo no repertório clássico, neoclássico e contemporâneo. Atualmente, depois de mais de três décadas nos palcos, dedica-se à transmissão desse legado como mestre e professor na Escola do Conservatório Nacional de Lisboa, colocando ao serviço das novas gerações a experiência, a visão artística e a ética profissional que marcaram o seu percurso.

Formado na escola de Víctor Ullate, discípulo de María de Ávila, referência maior da dança académica em Espanha, recebeu ainda orientação de mestres como Alain Baldini e Attilio Labis (Ópera de Paris), José Manuel Carreño, Menia Martínez e Aurora Bosch (Ballet Nacional de Cuba). Aos 16 anos integrou o Ballet de Ullate, ascendendo à categoria de primeiro bailarino aos 21 anos.

Desde a sua entrada na CNB, construiu uma carreira sólida como intérprete, destacando-se em criações de John Cranko, Uwe Scholz, George Balanchine, Nacho Duato, Jiří Kylián, Hans van Manen, William Forsythe, Ohad Naharin, Vasco Wellenkamp, Mauro Bigonzetti e Olga Roriz, entre outros.

Como partner, dançou com figuras de renome mundial como Julie Diana (Pennsylvania Ballet), Christine Camillo (Staatsballett Berlin), Tamara Rojo (Royal Ballet), Alina Cojocar (Royal Ballet), Daria Klimentová (English National Ballet) e Filipa de Castro (CNB), com quem representou a companhia em mais de 80 cidades de 25 países.

Ao longo do seu percurso, teve ainda oportunidade de pisar alguns dos grandes palcos internacionais, participando em galas e festivais de prestígio, entre os quais a Gala des Étoiles de Montreal, o Festival de Havana, o Festival Nureyev de Kazan e o World Stars on Tour, bem

como no espetáculo Stars of American Ballet, sob direção artística de Ángel Corella. Foi igualmente artista convidado do Ballet Arena di Verona, da Ópera Estatal de Praga, da Ópera de Limoges e do Ballet Estatal de Istambul.

Em 1998 conquistou o Primeiro Prémio no Concurso Internacional de Viena. Em 2006 foi distinguido pela revista Dance Europe como um dos dez melhores bailarinos do ano. Mais tarde, em 2016, foi reconhecido em Positano com o prémio Léonide Massine para Melhor Par Internacional, junto de Filipa de Castro, e em 2021 recebeu em Espanha, juntamente com Filipa, o Prémio Biloba, pelo contributo artístico dado à dança em Portugal.

Emma Manning realçou o brilhantismo da sua técnica e Anne Kisselgoff, crítica do New York Times, definiu-o como uma mistura rara de rigor técnico e intenso contacto com o público.

Desde 2007 tem também desenvolvido trabalho como coreógrafo. Em 2023 apresentou Nuestros Nombres, espetáculo de sua autoria inspirado na obra de José Saramago, integrado nas celebrações oficiais do Centenário do Nascimento do Nobel português.

Missão atual

Depois de deixar o palco às novas gerações, Carlos Pinillos dedica-se agora a partilhar o seu percurso e a apoiar jovens intérpretes no desenvolvimento da sua própria voz artística. Mantém-se ligado de forma plena à Companhia Nacional de Bailado, que continua a ser o centro da sua identidade profissional, e coloca a mesma dedicação na missão pedagógica que sempre colocou na sua vida de intérprete. A sua vontade de colaborar mais diretamente com a CNB permanece intacta, no desejo de contribuir para o crescimento e renovação da companhia com o capital artístico acumulado ao longo da sua carreira.